

A PROVÍNCIA

Semanário

AVENÇA

Informação ❖❖❖ Cultura ❖❖❖ Recreio

Proprietário, Administrador e Editor

V. S. MOTTA PINTO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - AV. D. NUNO ALVARES PEREIRA, 18 - TELEF. 026467

MONTIJO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - TIPOGRAFIA SIMÕES, LDA. - TELEF. 22371 - SETÚBAL

DIRECTOR

ÁLVARO VALENTE

FESTAS

POPULARES

DE

S. PEDRO

26 de Junho

a 1 de Julho

1958



Umas «entradas» há 50 anos

(Foto cedida pelo nosso prezado assinante sr. Emídio Tobias)

Exmo. Sr.
Manuel Giraldes da Silva
RIO FRIO

FIAMBRE IZIDORO

O preferido pelos bons apreciadores

Preparado por

Izidoro M. d' Oliveira & C.^a
(Irmãos)

Fábrica em MONTIJO

SEDE EM LISBOA:

RUA DOS FANQUEIROS, 136

Telefones: 21 9 06 - 27 0 64 - 27 0 75

PORTUGAL

M. F. AFONSO, L.^{DA}

Fabricantes e Exportadores
de Cortiça

Tele { fone 026016
gramas *Mafonso*

MONTIJO

PORTUGAL

Telegramas TEIXEIRABREU

Telefone 4109

Casa dos Linhos

DE

Teixeira de Abreu & C.^a, Limitada

Premiados em todas as exposições a que concorreram

Fabrico especial de panos de Linho de Guimarães

Atoalhados - Panos de Algodão
Lenços de Linho e de Algodão
Colchas de Seda e de Algodão
Cobertores de Algodão e de Lã
Enxovais - Bordados Regionais - etc.

GUIMARÃES

Concessionários exclusivos do «Circuito
Turístico à REGIÃO DOS TRÊS CASTELOS»
AUTO-CARROS DE LUXO
PARA EXCURSÕES
CARREIRAS DE PASSAGEIROS EM TODO O SUL DO PAÍS

A Transportadora Setubalense

de João Cândido Belo & C.^a, L.^{da} — Via Fresca de Azeitão

TELEFONES

Alcácer do Sal	47	Estremoz	282
Azeitão	028 0 29	Evora	2121
»	028 0 62	Grândola	108
Barreiro	023 0 37	Lagos	233
Beja	601	Montemor-o-Novo	110
Benavente	62	Montijo	026 0 94
Cacilhas (Almada)	070 1 88	Palmela	020 0 78
Castelo Branco	408	Setúbal	22868
Cercal do Alentejo	35	Sines	68
Elvas	55	Vila Franca de Xira	58

O melhor material do seu género, para coberturas, revestimentos, condutas de água, etc.

Revendedor Concelhio e Depositário:

Sociedade de Construções TecnarTE, L.^{da}

Praça da República, 59
MONTIJO

FIBROCIMENTO Cimianto



A TODOS A quem se devem as Festas de S. Pedro

Estamos contentes e satisfeitos!

Aqui o declaramos sinceramente, ao escrevermos a abertura solene de mais este número especial de «A Província», dedicado às Festas Populares de S. Pedro.

E estamos contentes e satisfeitos por esta coisa simples de querermos a nossa terra cada vez mais prestigiada, cada vez mais elevada no conceito de quantos nos observam.

Mais um ano se realizam estas Festas, e mais um ano Montijo se apresenta em todo o seu valimento, exteriorizando as faculdades dos seus filhos dedicados e as excepcionais condições de que dispõe para vencer e triunfar no caminho do Progresso.

As Festas Populares de S. Pedro, proporcionando a todos momentos flagrantes de beleza e distração, constituem também o melhor cartaz de propaganda da terra onde se realizam.

No ano presente, posterior ao ano jubilar das inaugurações memoráveis e construtivas, terão o seu apogeu na possibilidade clara e iniludível de, em dualidade agradável, satisfazer o espírito e o poder de observação dos visitantes.

E a par e passo que se deliciarão com um programa difícil de igualar, em que os números de realce se misturam com os de emoção e de belo significado, poderão certificar-se da forma grandiosa como este povo soube enveredar pela senda que lhe pertencia, acompanhando decidida-

mente as conquistas da civilização há muito atingidas por outros povos de menor importância.

Desta dualidade agradável, sobremaneira proveitosa, resultará para a nossa terra maior soma de simpatia, maior conhecimento de causa e, conseqüentemente, mais prestígio e mais vantagem.

Estamos, pois, contentes e satisfeitos!

Como jornal que se fundou, tem vivido e quer continuar a viver para um «Montijo melhor», estes factos são motivos de muito regozijo e de profunda alegria.

A Imprensa Regionalista sente por excelência as vitórias, os triunfos, os êxitos da região que serve. Não se preocupa muitas vezes com a parte material da sua existência, para vibrar em profundidade com as realidades expressivas e utilitárias das terras por que trabalha e luta.

E' certo que nem sempre é devidamente compreendida e apreciada, que encontra amiude ingratidões e faltas de bairrismo que desanimam e magoam; mas a sua estrutura é de resilição e perseverança, de coragem e de pertinácia, de consciência e fervor, e nada a faz recuar nos desígnios que a impulsionam. Até parece, ao contrário, que essas desilusões efêmeras mais lhe aferventam a vontade, a ânsia, a força de vencer pela Razão, pelo Direito e pela Justiça da sua Causa.

Continua na 4ª página

Os empreendimentos de- vem-se ao conjunto que os iniciou e conseguiu.

Neste conjunto figuram os das iniciativas, os que as executam e os que as patrocinam e auxiliam.

No caso das nossas Festas, a iniciativa restringe-se a oito anos atrasados, quando uma Comissão se lembrou de as fazer reviver, pois a primitiva iniciativa vem de época remota.

A's festas antigas do Espírito Santo sucederam as actuais de S. Pedro.

E essa Comissão, que fez reviver as do Espírito Santo e concretizar nas de S. Pedro as que a classe piscatória realizava, de tal modo se houve que desde a primeira hora elas constituíram um êxito em progressão constante de ano para ano.

E desde essa primeira hora, a Comissão teve a felicidade de encontrar um Presidente da Câmara Municipal, o sr. José da Silva Leite, que, como bom montijense, bom ribatejano e bom português, lhes deu todo o apoio e o da autarquia da sua presidência.

A' Câmara Municipal e à referida Comissão se devem, portanto, as Festas de S. Pedro e o seu brilhantismo inexcelável.

Isto mesmo dissemos o ano passado, no número especial que «A Província»,



Sr. José da Silva Leite, digno Presidente da Câmara Municipal de Montijo

no perfeito e exacto conhecimento da sua obrigação, publicou.

Isto mesmo repetimos hoje, no número comemorativo do 8.º aniversário da iniciativa, ainda e sempre dentro d'essa obrigação que é seu apanágio.

E repetimos, porque são os mesmos artificios desta grandiosa obra.

A esta pertinácia e a esta continuidade se podem atribuir o triunfo da realização e o esplendor insuperável de que Montijo se orgulha.

Se publicamos, pois, as mesmas gravuras de 1957 é porque nem o Presidente da Câmara mudou, nem a Comissão. Os grandes elementos são os mesmos.

E as homenagens que naquele ano prestámos, como justas e merecidas, continuam a ter idêntico cabimento, acrescidas do nosso maior preito pela persistência de vontades e de desígnios que uma e outra têm demonstrado.

— Honra, portanto, à Câmara Municipal e ao seu Presidente!

— Honra à extraordinária e inconfundível Comissão!

Comissão das Festas Populares

No primeiro plano, da esquerda para a direita:

Augusto Mendes

Humberto de Sousa

(Presidente)

Francisco Resina Garroa

No segundo plano, também da esquerda para a direita:

António Fânico

Joaquim Gregório

Mário Vicente

António Pereira Ribeiro



À Imprensa que nos visita

Mal ficaria a este modesto simanário se não dedicasse algumas palavras, no número especial das Festas, à visita que a Imprensa da capital e doutras localidades faz á nossa terra.

E' sempre para nós um acontecimento, tão poucos são os contactos que os jornalistas têm fora da sua exaustiva missão, tão poucas são as vezes em que podem fraternizar fora da labuta contínua do dia a dia.

Este acontecimento, embora apreciado por por toda a população montijense, visto tratar-se de visitantes ilustres, é principalmente sentido e estimado pela imprensa local.

E o facto justifica-se ex- abundante.

Para generalidade populacional são visitantes ilustres; mas, para nós, são irmãos do mesmo ideal, da mesma eugrenagem, da mesma esgotante profissão.

Pode a lei não o reconhecer assim, por enquanto, numa errónea visão dos factos. Reconhecem-lo, porém, quantos vivem as horas amargas das redacções

e das reportagens, das exigências prementes e das dificuldades constantes, das preocupações e canseiras em que essa profissão é fértil.

Irmanados, pois, nestes princípios e nestes sentimentos, — verdade incontestável! — ficaríamos de mal com a nossa consciência se não manifestássemos a alegria que nos vai na alma com esta visita, sempre esperada ansiosamente.

Pelo exposto, queremos juntar as saudações de «A Província» ao coro amigo e sincero que a população montijense formará á vossa chegada e durante os escassos momentos do convívio.

Queremos significar-vos a estima e a indefectível camaradagem com que este semanário vos recebe e vos estreita, como é próprio de quem faz parte desta nobre e honrada família de trabalhadores.

Que a Imprensa — toda a Imprensa — que nos visita sinta as nossas «Boas Vindas» e o amplexo afectuoso da nossa solidariedade.

Aos Visitantes

AMIGOS!

E' assim que no Ribatejo se tratam os que vêm até nossa casa.

AMIGOS!

Montijo enche-se de galas para vos receber. Abrem-se os muros, as portas... os corações. O que é indispensável é que os visitantes levem a certeza de que estiveram em casa amiga, entre pessoas amigas e sempre ansiosas por vos agradar.

«A Província», — semanário filho da terra e seu representante —, assim pensa assim interpreta o sentir unânime da população.

Não são simples palavras que o jornalista enfileira, no dever profissional do momento. São a expressão sincera do sentimento colectivo que ele conhece da tradição, do convívio, do hábito ancestral.

E' possível que não encontreis grandes exteriorizações, certos modos de ex-

pandir, que nem sempre exprimem sinceridade; mas, à maneira ribatejana, é assim mesmo que os montijenses procedem, vivem e praticam. O que dizem, o que fazem, não sai de frases feitas, nem de atitudes estudadas. Sai-lhes das almas, — destas almas lavadas e sem manchas, naturalmente, simplesmente, espontaneamente, como da flor nasce o fruto, como da criança se forma o homem.

Reparai-lhes nos olhos e nos lábios. Aí é que se espelha o desejo íntimo de abraçar os que chegam, de abrir os braços em cruz

para vos acolher. E' que no olhar e no sorrir se define a mística, a ética dum povo.

Haveis de ver, então, como os olhos vibram de satisfação, como os lábios estremecem de alegria.

E tudo se desfaz em gestas naturais, em gentilezas simples, em manifestações espontaneas, para que todos fiquem sabendo que o seu lar e a sua vida está em festa e ao dispor de quem procurar sua fraternidade.

«A Província» segue o mesmo caminho.

E por isso, neste número especial, vos dirige suas saudações e vos afirma seus sentimentos:

— Sede benvindos! Daqui vos envio MUITO SAUDAR!

«A PROVÍNCIA» agradece

Aos nossos distintos colaboradores deste número especial das Festas Populares de S. Pedro, aos nossos anunciantes, — a todos que nos auxiliaram e nos dispensaram sua consideração, — os melhores agradecimentos dos seus dirigentes.

As «entradas» a pé

No intuito de esclarecermos os nossos leitores acerca das «entradas» de gado nas Festas deste ano, procurámos o sr. Joaquim Mendes Capela, activo elemento da Comissão Organizadora dessa parte do respectivo programa, o qual, com sua costumada gentileza, nos recebeu e proporcionou esses esclarecimentos de que necessitávamos.

— Numa espécie de entrevista relâmpago, porque o tempo assim o determinou, interrogámos:

— O que levou a Comissão a promover as «entradas» a pé?

— Ao que o nosso entrevistado prontamente respondeu:

— Por *ofícion*, por desejo de movimentar a terra e dar-lhe aquele ambiente característico da Festa Brava, por recordar também o tempo das velhas «esperas de toiros» quo tanto brilho lhe davam.

— E foi apenas para reviver essa tradição do passado ou para engrandecer as Festas de S. Pedro com mais essa atracção?

— Por uma e outra razão. Recordaremos essas épocas passadas e daremos às Festas um colorido novo que

lhes faltava. Não será um cortejo, na acepção completa do termo; será uma passagem constante pelas ruas do percurso de «tipoiás», «vitórias», trens, carruagens, *charrettes*, conduzindo «severas», rapazes vestidos com trajos típicos, raparigas com seus vestidos garbados — tudo no sentido de tornar as «entradas» uma reprodução das outras eras.

— Como se realiza, portanto, essa parte do programa?

— Na véspera das primeiras «entradas», isto é, no dia 28, aí pelas 23 horas, reunir-se-ão perante um júri as raparigas assim vestidas àquela época. No tablado onde se exibem os Ranchos folclóricos desfilarão e serão devidamente apreciadas. O júri nomeará, então, a primeira premiada e cinco damas de honor, as quais se encorporarão no dia seguinte no desfile organizado pelas ruas do percurso. No dia seguinte levando á frente o trem da artista Maria Pereira, os carros, em número de vinte e cinco, agora um, logo outro, dirigir-se-ão para o local onde os toiros se encontram e donde deve começar depois a «entrada». Haverá grupos de sere-

nas festas de S. Pedro

— E diga-nos, meu amigo: Isso é só no primeiro dia ou repete-se?

— Isto repete-se em todos os dias de «entradas», em 30 de Junho e 1 de Julho.

— Muito bem. E pode dizer-nos como se compõe a Comissão a quem ficamos devendo esta inovação das Festas?

— Da melhor vontade: A Comissão é composta por António Jorge Aranha Marques, Manuel Cândido da Costa, António Pinto Júnior e este seu criado. Não podemos, porém, deixar de mencionar o nome de Abel Fernandes Tobias Marques Júnior, formidável elemento auxiliar que muito nos tem ajudado.

— Com que auxílios contou a Comissão para esse efeito?

— Colocando em primei-

ros; como «espadas» José Júlio, Armando Soares e José Trincheira; como forcados, o grupo de Vila Franca.

— Para finalizar, Joaquim Mendes Capela: Pode dizer-nos alguma coisa sobre os cartéis das corridas?

— Sim. Nesta altura já lhe posso dizer que na do dia 29 tomam parte, como cavaleiros, Manuel Conde e o Dr. Fernando Salguei-

ros; como «espadas» José Júlio, Armando Soares e José Trincheira; como forcados, o grupo de Vila Franca.

— No dia 30, como cavaleiros, Simão da Veiga e possivelmente João Núncio; como «espadas», Francisco Mendes e Curro Giron; como forcados, o grupo de Santarém.

— No dia 1 de Julho, no festival, elementos das outras corridas e outros que, porventura, ainda sejam contratados.

— E é tudo, não é verdade?

— E já não é pouco. Vão ser momentos excepcionais, não esquecendo que todo o percurso até a Praça vai ser ornamentado pelos moradores e proprietários, à moda ribatejana, o que servirá para aumentar o colorido que a Comissão tanto procura.

— Muito obrigado, amigo, pelas suas palavras e esclarecimentos. Em nome de «A Província» e até em nome dos nossos leitores, pois assim já podem formar um juízo seguro do que vai ser essa parte do programa das nossas Festas.

E Joaquim Mendes Capela, sempre afastando o seu papel nessa grandiosa organização, modestamente nos indica a intervenção dos outros, excusando-se a referências especiais.

Aquí releiramos, no entanto, os nossos agradecimentos por tudo quanto nos disse e esclareceu.

NESSA NOITE DE S. PEDRO ...

Por JORGE RAMOS

No espaço sem fim, a Noite ardia como fogueira astral para que as estrelas mais humildes saltassem alegres, no arraial do Azul. Todos os lumes da imensidade fulgiam numa maravilhosa sinfonia de oiro. Só a grande Estrela, rainha do Infinito, parecia imersa num êxtase onde a solidão e o silêncio caminhavam entrelaçando o Sonho e a Meditação.

As lágrimas mais puras choradas na Terra eram os diamantes reluzentes da sua corça, e seu manto régio cintilava no esplendor das horas altas e belas que o mundo dos homens tinha vivido. Na sombria floresta desse mundo — espesso; tremedais de ciladas, raízes monstruosas de ódios e orgulhos, pântanos de abjecções, esconderijos de feras prontas a devorar-se — a Grande Estrela poisara por momentos seus olhos como duas borboletas sobre essa gigantesca vegetação de drama e angustia. Tinha visto calamidades a embalar o berço da humanidade, sacrifícios espantosos e inúteis, misérias subterrâneas, tragédias sem nome.

* * *

Como flor despertando a um beijo do orvalho, mais uma vez, nessa noite de São Pedro, a Grande Estrela desceu o olhar para o pequenino mundo dos homens. Na ruazita dum bairro pobre, entre uma agonia de cravos, apagava-se a última vela do altar de S. João. Uma fonte recitava ao luar os versículos dos milagres de Santo António.

Mas uma solidão mais pesada que a do espaço sem fim, envolvia a Terra num véu de tristeza.

Num ponto da Terra, para lá do bulício e do tumulto das cidades, a Noite caminhava como um fantasma encoberto em neblinas de um frio hostil. Tudo enregelava nesse pesadelo mudo e terrível!

* * *

Magoa tão vasta como a imensidade do Azul encheu o coração da Grande Estrela da Noite. Ela via o santo mais humilde, e talvez o mais humano, adormecido no chão pedregoso. Esse que era o mais pobre dos santos, a caridade mais doce e virginal, a ternura mais heróica e sublime, a luz que consolara os desamparados na treva das suas aflições, não tinha outro leito.

E a estrela abandonou seu trono. E, como ave irreal de oiro e prodígio, sulcou o Azul para se deter aos pés de S. Pedro:

— «Teu irmão, São Francisco, o Pobrezinho, na noite fria da Terra adormeceu. Calou-se a risada dos ninhos, a oração dos arroios, o murmúrio dos bosques. Na noite fria da serra, a fria solidão, o frio silêncio, são agora clamores que ponho na minha súplica, ó Santo dos Santos! para que um bafo de piedade vá adoçar-lhe o sono cândido.

* * *

São Pedro então sorriu com o mais feliz dos sorrisos:

— «São Francisco de Assis dorme ao relento, sobre as pedras, ao frio, sem cobertores. Mas pela noite velha, o Irmão Vento, irá cobri-lo com lençóis de flores ...

COMISSÃO PRÓ-PRAÇA DE TOUROS

A exemplo da data inaugural, roga esta Comissão a todos os moradores das Ruas Almirante Reis e Joaquim de Almeida, que ornamentem suas portas e janelas nos dias 29, 30 de Junho e 1 de Julho, para maior brilhantismo das corridas e «entradas» que se realizarão naquelas datas. Para segurança dos ornamentos, haverá policiamento nocturno.

A COMISSÃO

Visão retrospectiva das festas populares

S. PEDRO, EM MONTIJO

Recordar é viver, diz a voz do povo, e recordar as festas de S. Pedro, em Montijo, é, na verdade tornar a vive-las.

— Vive o prazer de assistir a esses festejos realizados naquela vila em 1957, e deles conservo uma inolvidável recordação pela sua grandiosidade que os tornam superiores a quaisquer outros no género, realizados noutros locais de Portugal. Contudo, o que quer eu possa dizer a respeito dessa manifestação de folguedos regionais será, talvez descabido, se a minha apreciação não for encaráda pelo lado crítico, na boa acepção da palavra, a tal respeito, ou para ser lido pelo povo de outras províncias que desconheçam

tais Festas, porquanto o que elas valem já o povo montijense o sabe e muito bem.

Todavia, se as Festas Populares de S. Pedro do ano

Por Aníbal Anjos

transacto constituíam algo de indizivelmente maravilhoso e muito além do que se poderia calcular, mais é de crer que este ano elas serão ainda melhores. O programa dessas festas, deste ano, já em meu poder é, só por si, o arauto promissor do que vai ser essa manifestação do Povo de

Montijo, em matéria de diversão popular, adentro da quadra dos Santos Populares portugueses, se bem que com um cunho especial e tipicamente regionalista.

Em síntese e apenas como que a recordar o que então disfrutei nessa pacata e trabalhadora, hospitaleira e mui nobre vila de além do Tejo, direi: festas grandiosas em louvor do patrono dos pescadores montijenses — na sua origem enquadras numa *débauche* de luz, música, fogo de vista preso e solto grandioso, em paralelo com as correspon-

Continua na página 4

FESTAS POPULARES DE S. PEDRO

PROGRAMA

Quinta-feira, 26 de Junho

A's 8 horas — Salva de 21 tiros anunciando a abertura das Festas.

A's 12 horas — Recepção à Imprensa, Rádio e Televisão.

A's 14 horas — Almoço Regional em honra dos visitantes.

A's 19 horas — *Inauguração Oficial do Arraial e Feira Franca*, seguindo-se uma grandiosa Jargada de pombos, no Largo Dr. Manuel da Cruz Júnior sob o patrocínio da Sociedade Columbófila de Montijo.

A's 21,30 — Concertos Musicais pelas seguintes Bandas:
Banda Democrática 2 de Janeiro, de Montijo, Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense de Samouco.

FARMÁCIA UNIÃO MUTUALISTA

de N.ª S.ª da Conceição

Director Técnico

Júlio C. da Silva Curado

Rua Almirante Reis, 93
MONTIJO

Manuel Luís Barbosa António

Cereais, Palhas, Adubos e farinha para alimentação de gados

Rua Alexandre Herculano, 19
MONTIJO

Café Central Montijo, Limitada

Cervejaria

Tabacos Nacionais

Pastelaria

e Estrangeiros

Bilhares

Aperitivos para cerveja

Lotarias

Mariscos, Caracóis, etc.

Praça da República

Telefone 026 117

MONTIJO

OURIVESARIA - RELOJOARIA

Executam-se todos os trabalhos em PLATINA, OURO BRANCO, OURO AMARELO, PRATA, Emblemas desportivos, Medalhas e Esmaltes

MONTIJÓIA

OURIVES - FABRICANTES

Transformam-se jóias antigas

Av. João de Deus, 45 - 47 - Telef. 026 598 - MONTIJO

Farmácia DIOGO

Directora Técnica

Maria Eduarda Afonso Soares

R. Almirante Reis, 50

MONTIJO - Telef. 026 032

A. J. Ventura & Filho, Limitada

Rádio Televisão — Frigoríficos — Aspiradores
Enceradores — Candeeiros — Discos — Ferros eléctricos
Tudo para electricidade — Fogões a GAZ CIDLA

Rua Guerra Junqueiro, 4

Telefone 026 495

MONTIJO

Pensão Restaurante IMPÉRIO

A Casa que melhor serve

R. Tenente Valadim, 9 - Telef. 026 259 - MONTIJO

Farmácia

GIRALDES

Director Técnico

Álvaro Z. C. Valente

R. Alm. Cândido dos Reis

Telef. 026008 - MONTIJO

Casa Faz Chuva

de — Carlos António da Costa

«Herdalros»

Sapataria — Chapelaria — Camisaria

Av. João de Deus, 1 a 5 - MONTIJO - R. Serpa Pinto, 4

ALFAIATARIA PARIS

de: LUDGERO BRITO SOARES

Lanifícios para homem e senhora

Alfaiataria - Camisaria - Gravataria

R. Bulhão Pato, 27 Telef. 026 272 MONTIJO

Salão Amélia

Cabeleireira de Senhoras

Rua José J. Marques, 45

MONTIJO

J. Freire Caria

Seguros em todos os ramos

tendo anexa a

CLINICA DE ACIDENTES DE TRABALHO

DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

Telef. 026 006

MONTIJO

Manuel Maria Tapadinhas

Fabricante e exportador de cortiças

Escritório e fábrica na Rua D. Pedro Varela, 24

Telef. 026 369 — Teleg. ELMAR

MONTIJO PORTUGAL

FRANCISCO DOMINGOS

— Agente de ROBBIALAC —

Com estabelecimento de Drogaria
Tintas e Vernizes

R. Cândido dos Reis, 35 e 37

MONTIJO

Pastelaria RIBATEJANA

com gerência de:

JOAQUIM CABRITA

Praça da República, 38

Telef. 026258 - MONTIJO

Avelino Martins Tomé

Fabricante de Cortiças
e seus Derivados

Rua 28 de Maio, 2 e 4 - MONTIJO - Telef. 026 041

António José de Sousa

com — Oficina de Canteiro

Encarrega-se de todos os trabalhos
da sua arte - Escultura, Jazigos, Cam-
pas, Lambris e Cantarias para a
Construção Civil.

Oficina: R. Serpa Pinto (P. Bordeira)

Resid: Rua do Raposo (Afonsoeiro)

MONTIJO

Hermínio Bento da Graça

Armazém de vinhos e seus derivados

Telef. 026 027

MONTIJO

Joaquim Borges

Fabricante de Cortiça em Prancha — Quadros
— Rolhas — Aparas — Virgem — Batoques
e bóias de pesca

R. Luís Afonso, 11 Telef. 026 438 MONTIJO

Padaria Mimosa DE MONTIJO

de António da Costa

Rua Miguel Pais, 18 e 22 - Telef. 026253

MONTIJO

Especialidade em Pão de Viana e
Espanhol - Pão tipo especial e de
consumo

ARMAZÉM DE MERCEARIAS

TELEFONE 026 024

Cosme Benito Sanchez, L.ª

Rua José Joaquim Marques, 127 a 133

Rua João Pedro Iça, 70 a 74

MONTIJO

FESTAS POPULARES DE S. PEDRO

PROGRAMA

Sexta-feira, 27 de Junho

A's 8 horas — Salva de 21 tiros.

A's 21,30 horas — Concertos Musicais pelas seguintes Bandas:
Academia Musical União e Trabalho, de Sarilhos Grandes, e
Sociedade Filarmónica Providência, de Azeitão.

Após os concertos, exhibir-se-à o
Rancho Típico Sete Saías, de Benavente

Moagem de Trituração DE

Manuel Augusto Zacarias Junior

Trevo da Fábrica n.º 15

MONTIJO

MANUEL TEIXEIRA DE CASTRO

Negociante de Carnes de Porco, Frescas, Salgadas e Fumadas, Especialidade em *Charcuteria* fina.

Estabelecimento: MERCADO CENTRAL

Residência: AV. D. AFONSO HENRIQUES

TELEF. 026297

MONTIJO

FRUTARIA AVENIDA

— de —

José Júlio Soeiro

A casa que V. Ex.^a deve preferir para a compra das vossas frutas.

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 9
MONTIJO

TALHO DO POVO

— de —

Francisco J. Gonçalves

Com carnes das melhores regiões do País

Mercado Central Porta, 2
MONTIJO

A VENCEDORA MONTIJENSE de SAÚL JESUS DIAS

Mercearias, Loijas e Retrozeiro

Géneros de 1.^a qualidade aos melhores preços

Rua Santos Oliveira, 9
Telef. 026145 MONTIJO

ANTIGA LOJA DO SILVA ALFIADE

DE

J. C. Figueiredo Diniz

Fanqueiro, Retrozeiro e Camisaria Grande sortido de FATOS FEITOS para Homem e Criança

SEMPRE NOVIDADES

Rua Joaquim d'Almeida, 1-3
Rua Machado Santos, 2-4
Telef. 026221 MONTIJO

Casa das Louças

— e —

Casa das Novidades

Completo sortido de louças, vidros, oleados e passadeiras; colossal sortido de artigos para brindes. Completo sortido de retrozeiro, lãs, malhas, meias e peúgas para homem, senhora e criança.

R. Almirante Reis, 54 - 56
Telef. 026209 MONTIJO

José Teodósio da Silva (Herdeiros)

Fábrica Fundada em 1900 (edifício próprio)

Fábrica de gasosas, Refrigerantes, Soda Water, Licores, Xaropes, Junípero, Cremes de todas as qualidades, etc.. Fabricos pelos sistemas mais modernos

Rua D. Augusto Pereira Coutinho, 6 e 8

Telef. 026294 — MONTIJO

Joaquim Mendes Capela

Comissões — Consignações
Conta Própria

R. José Joaq. Marques, 81
Telef. 026356 — MONTIJO

SECÇÃO DE MOBILIAS

Artigos para a indústria - Secção de Ourivesaria e Relojoaria - Esquentadores e fogões Victória-Frigo-ríficos - Baterias - Bicycletas - Máquinas de costura - Rádios - Máquinas de Escrever - Motores - Balanças Automáticas e Medidoras.

João Baptista Lopo

Com estabelecimento de:

Fanqueiro, Retrozeiro, Malhas, Roupas em todos os géneros, etc.

SEMPRE NOVIDADES

Rua Sacadura Cabral, 55
Telef. 026363 MONTIJO

Café Havaneza

de Montijo, L^{ra}.

Pastelaria, Bebidas Nacionais e Estrangeiras
vinhos a retalho e lotarias

Secção de Quartos

Telef. 026070 MONTIJO

Café Desportivo

Praça 1.º de Maio, 5

e Adega Desportiva

de Mário Dias

Mercearia — Capelista — Louças
Vidros — Vinhos — Tabacos

Rua Sacadura Cabral, 9

MONTIJO

Pereira & Mafra, Lda

Depositários das afamadas vitelas Abadia — Com venda e oficina de calçado.

Solas e Cabedais — Pelarias finas

Rua Machado Santos, 8

Telef. 026572 — MONTIJO

Manuel Lourenço

Negociante de Cortiças

R. José Joaquim Marques n.º 204

MONTIJO

A Casa Portuguesa

DE
MONTIJO
José Alves

Vinhos, tabacos e refrigerantes.

R. José Joaquim Marques

MONTIJO

Jorge da Costa Moreira

Proprietário da Casa do Bêbé

Fazendas-Modas-Novidades

Praça da República, 54

Telef. 026263 — MONTIJO

Relojoaria, Ourivesaria e Joalharia

Joaquim Marques Contramester

Grand sortido em ouro, pratas es-tojos e relógios de parede, bolso pulso e despertadores — Oficina de Consertos — Inscreva-se no concurso Hora Feliz, aberto nesta acreditada casa.

Praça 1.º de Maio — MONTIJO

Café Imperial

DE

Cavalheira & Santos

Pastelaria - Cervejaria - Mariscos

R. José J. Marques, 144

Telef. 026388 — MONTIJO

Sancho & Horta

Fabricantes de Cortiças

Rua José Joaquim Marques
Travessa do Lopes

Telefone 026268

MONTIJO — Portugal

Amandino Ferreira de Melo

A mercearia que V. Ex.^a deve preferir

Av. João de Deus, 63

MONTIJO

Pastelaria Mimosa

DE

João Gonçalves Palmeiro

Fabrico próprio

Ampla e confortável salão de chá

Rua Almirante Reis, 51

Telef. 026394 — MONTIJO

José Augusto Tavares & Filhos

Com estabelecimento de: — Bicycletas simples e motorizadas de todas as marcas, e seus acessórios. Reparações e pinturas em máquinas motorizadas

R. José Joaquim Marques, 231-A

MONTIJO

Casa das Vergas

DE

Francisco Pereira Cambolas

Praça 5 de Outubro, 15 a 19

Telef. 026260 — MONTIJO

Sapataria - Camisaria - Gravataria Bonés - etc. - O melhor e mais completo sortido de Brindes e Brinquedos para a época festiva do Natal.

Timilia das Meias

CAPELISTA

Casa das Meias

A mais completa no seu género — Completo sortido de rouparia para recém-nascidos.

R. da Cruz, 4-C — MONTIJO

P. 5 de Outubro —

SARILHOS GRANDES

Serralharia Montijense

DE

João António Prudêncio

Responsabiliza-se por todos os trabalhos de Serralharia Civil, Agrícola, Construção e Reparação de Molas, Soldaduras Eléctricas e Oxigénio.

Trav João de Deus N.º 6

MONTIJO

FOTO MONTIJENSE

DE

Afonso Monteiro

A moderna casa de artigos fotográficos. Execução perfeita de todos os géneros de fotografia. Instalações únicas nesta vila.

Av. João de Deus n.º 71

5 Praça 1.º de Maio

Tefet. 026376 — MONTIJO

João Uva Sancho

Compra e venda de Cortiças no Mato — Cortiças fabricadas e seus derivados

Av. Luís de Camões

Telef. 026269 — MONTIJO

FESTAS POPULARES DE S. PEDRO

PROGRAMA

Sábado, 28 de Maio

A's 8 horas — Salva de 21 tiros.

A's 21,30 horas — Concertos Musicais pelas seguintes Bandas:

Sociedade Filarmónica Palmelense, e Sociedade Filarmónica

União Seixalense.

Após os concertos da noite, exhibe-se o *Rancho Folclórico da Casa*

do Povo de Cano (Alto Alentejo), seguindo-se uma grandiosa

Sessão de Fogo do Ar.

CONSTANTINO LIRA

(Viúva e Filhos)

Decorações em diversos estilos e fantasiadas.

Iluminações Eléctricas e à moda do Minho.

Telef 13 — Felgueiras

Beatriz Corticeiros, Lda.

Preparadores de Cortiças em Prancha, Refugo e Virgem

Telegramas: Beatriz Telephone 026120
13, Rua da Barroca, 21 MONTIJO

Sociedade Industrial de Bóias

Cable Address: "SIBOL", Lda. Offices & Factory:
SIBOL-Montijo MONTIJO - (Portugal)

Telephone 026 110

Manufacturers of Cork Fishing Fleets and Specialties

Delfim Martins Dourado

Oficina de montagens e Reparações, especializada em Automóveis, motores Diesel e a petróleo. Bombas para regas e todos os fins. Compressores de ar, vibradores, betoneiras e todo o material para construção civil. Soldaduras a Autogénio e Electrogénio. *Orgamentos grátis.*

R. José Joaquim Marques, 65 - Telef. 026 175 - MONTIJO

Silvas & Parrinha Lda.

Trabalhos em geral de Bate Chapas, Pintura e Estofos

Serralharia Mecânica e Civil — Reparações Diesel

Serviço oficial WOLKSVAGEN

R. José Joaquim Marques, 6 - Telef. 026 397 - MONTIJO

Manuel Domingos Taneco

Batatas de Semente e Consumo, Cereais, Palhas e Adubos — Exploração Agrícola.

Rua 28 de Maio, 1 Rua João Pedro Iça, 91
Telef. 026 164 MONTIJO

A Mobilândia

DE

André do Nascimento Rafael

O artístico gosto duma

Mobília Artística

Praça 5 de Outubro, 12

Telef. 026 166 — MONTIJO

8, Avenida 5 de Outubro, 10

Telef. 027 163 — ALCOCHETE

Pensão Restaurante

TALHADAS

O melhor serviço — Asseio
inexcedível — Os mínimos
preços

Rua Miguel Pais

Telef. 026 030 - MONTIJO

CERAMICA

Santa Maria

De Tomás Manhoso Iça

Telhas, Tijolos, etc.

Estrada da Atalaia

Residência: R. Secundária Cabral, 44 e 46

Telefone 026 326

MONTIJO

Alfaiataria CRUZEIRO

de Manuel Gonçalves Cruzeiro

Com Secção de Camisaria e Sapa-
taria — Com Boas Fazendas na-
cionais e estrangeiras para Fatos
de Homem e Senhora

Rua José Joaquim Marques, 42

MONTIJO

José Porfirio Ezequiel

Com estabelecimento de Mercea-
rias — Louças e Vidros

Av. João de Deus, 35-35 A

Telefone 026 348

MONTIJO

José Cabrita

Com Oficina de Caldeireiro

Onde se fabricam todos os artigos
em cobre, e se fazem todo o géne-
ro de consertos.

Rua José Joaquim Marques, 233

Telefone 026 196 MONTIJO

Mendonça, Caiado & Douradinha

Fabricantes de Cortiças e seus
Derivados

Estrada da Atalaia

Telef. 026284 — MONTIJO

Banco Português

DO

ATLANTICO

Sede Social: Praça D. João I - PORTO

Sede Central: R. do Ouro, 112 - LISBOA

Telefone 31327

34 agências em todo o País

AGÊNCIA DE MONTIJO

Rua Manuel Neves Nunes de Almeida, 25

Telefone 026352

Todas as operações bancárias

Barreiras & Sancho

Fabricantes e Exportadores de Cortiças

Rua Miguel Pais, 63 a 69

Telef. 026 281

MONTIJO

José Pereira Tavira

FABRICANTE DE CORTIÇAS

Avenida do Corregedor Rodrigo Dias, 1

Telef. 026 231

MONTIJO

F. Braz da Cruz, Lda.

CORTIÇAS

Telefone 026067

MONTIJO

Virgilio Martins da Costa Junior, Lda.

COM

Oficina de Serralharia Mecânica e Civil

RUA J. MARQUES, 236 E 245

Telefone 026196

MONTIJO

João S. Sancho Barreira

Cortiças

Fábrica na Estrada da Atalaia Telef. 026215 e

Residência Telef. 026176

MONTIJO

FESTAS POPULARES DE S. PEDRO

PROGRAMA

Domingo, 29 de Junho

A's 8 horas — Salva de 21 tiros.

A's 9,30 horas — Concentração dos Trens na Avenida Corregedor Rodrigo Dias.

A's 10 horas — *Inauguração das Entradas* pela Ex.^{ma} Senhora D. Maria Pereira, que em seguida se dirigirá num Trem ao local onde os touros se encontram. (Ver programa especial).

A's 15,30 horas — Concerto pelas Bandas *Ateu Artístico Vilafranquense e Democrática 2 de Janeiro*, de Montijo que, conjuntamente, num total de 80 figuras executarão algumas partituras.

A's 17,15 horas — *Grandiosa Corrida de Toiros*, (Ver programas especiais).

A's 18 horas — Concerto pela *Banda Municipal de Estremoz*.

A's 21,30 horas — Concerto pelas seguintes Bandas :

Ateu Artístico Vilafranquense e Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, de Montijo.

Após os concertos exibição do *Rancho Folclórico de Almeirim*, seguindo-se uma sessão de *Fogo Preso*.

Festividades religiosas deste dia em honra de S. Pedro

A's 8 e 10 horas — Missas na Igreja Paroquial.

A's 12 horas — Missa Solene cantada, com sermão por um distinto orador sagrado.

A's 19,30 horas — *Magesiosa Procissão de S. Pedro e Benção dos Barcos*, com a colaboração da *Banda M. de Estremoz e Ateu A. Vilafranquense*, seguindo-se a bênção do Santíssimo Sacramento na Igreja Paroquial.

Para maior esplendor do cerimonial litúrgico, a parte coral está a cargo do categorizado grupo «Stella Vitae» de Lisboa.

TALHO POPULAR

de João Mendes Moreira

(Fora do Mercado Central)

Carne das melhores regiões

Vaca, vitela e carneiro

A casa que melhor serve V. Ex.^a

Entrega ao domicílio

Esmerado asseio

Praça 5 de Outubro, 3 e 4

Telefone 026 437

MONTIJO

Diogo da Cruz Ventura

MATADOURO INDUSTRIAL

Engorda de Gados e Fábrica de Preparação de Carnes
Malhadas próprias de engorda

Telefone
Residência — 026 382
Dias Feriados

Telefone
Fábrica-Escritório — 026 575
Dias úteis

Fábrica e Armazéns

MONTIJO - Portugal

Alípio Marques Martins

Comerciante de todos os produtos porcinos

Salsicharia do MERCADO NOVO

Lugar de Frutas e Hortaliças: Av. D. Nuno Alvares Pereira, 120

Telefone 026 254

MONTIJO

Américo Soares & Irmão, L.^{da}

— Industriais e engordadores de gado suino —

Rua Joaquim de Almeida, 102

Telef. 026206

MONTIJO

Casa Gabriel do Carmo, Lda.

A casa que melhor serve V. Ex.^a

Faça uma visita a este estabelecimento e ficará agradavelmente impressionado com o seu magnífico sortido de artigos, desde os mais modestos até aos de maior categoria aos preços mais acessíveis. — Lanifícios para homens e senhoras — Últimas novidades

SEDAS — ALGODÕES — CAMISARIA — GRAVATARIA
ALFAIATARIA — MERCEARIAS FINAS

Rua Afonso Palla

Telef. 026053

MONTIJO

Rogério Carlos Ferreira

Com estabelecimento de
SOLAS E CABEDAI

Calçado fino e grosso, para homem, senhora e criança. Solas, Cabedais, fio, pregos, formas, etc. Depositário Geral das pomadas e cremes **SOLMAR**.

R. do Hospital, 9 MONTIJO

LOJA DO FREDERICO

LIVRARIA E PAPELARIA

De Frederico Guilherme Ribeiro da Costa

«HERDEIROS»

R. Cândido Reis MONTIJO

CASA SAM

DE

Manuel António da Silva

EXCLUSIVOS MODAS NOVIDADES

Exclusivista das meias BEKSHIRE

A meia que justifica a sua preferência

Rua Almirante Reis, 25

Rua Miguel Bombarde, 16

Telef. 026185 - MONTIJO

Telef. 22916 - ÉVORA

A REGIONAL

CASA DOS CARACOIS

DE

Manuel Aranha Fernandes

Almoços, jantares, mariscos, cervejaria, refrigerantes e tabacos

BEBIDAS FRESCAS — CERVEJA A OPO

R. Manuel Neves Nunes de Almeida, 33 Telef. 026 533

(Frente aos Bombeiros Voluntários)

MONTIJO

A CONSTRUTORA

DE *J.T. da Silva & Rodrigues, L.^{da}*

Direcção Técnica de Joaquim Teodoro da Silva «Taruca»
Inscrito n.º 2 na Câmara Municipal do Montijo — Idem na Câmara Municipal de Alcocheta

Ferragens e Ferramentas

na Sede, R. José Joaquim Marques, 2

Carpintarias, Madeiras e Materiais de Construção

na Pr. Gomes Freire de Andrade, 20

(Frente ao Mercado Novo)

Telef. P. B. X. 026063

MONTIJO

Joaquim da Fonseca Junior

Fábrica de Produtos Cerâmica

N. S.^a da Atalaia

Tudo para a construção Civil

Escritório Central: R. Joaquim de Almeida, 203

Telefone 026 119

MONTIJO

Antiga Adega Tabuense

Rua Joaquim de Almeida, 7

MONTIJO

Temos o prazer de comunicar ao Ex.^{mo} público que temos na nossa casa, à disposição de V. Ex.^{as}, em especial: bons vinhos e os mais apreciados, caracois, mariscos, etc. Refrigerantes frescos e gelados. Agradecemos a vossa visita à antiga

ADEGA TABUENSE

A Gerência,

Adelino Gameiro Costa

Manuel da Silva Russo

Vinhos e seus derivados

Refrigerantes e Tabacos

Praça 1.º de Maio, 2

Rua da Aldeia Velha, 32

Telefone 026 298

MONTIJO

FESTAS POPULARES DE S. PEDRO

PROGRAMA

Segunda-feira 30 de Junho

A's 8 horas — Salva de 21 tiros, seguindo-se a tradicional lavagem da Classe Piscatória, arrematação e entrega de bandeiras.

A's 10,30 horas — *Entradas de Toiros a pé.*

A's 13 horas — Almoço de confraternização da Classe Piscatória.

A's 17,45 horas — *Grandiosa Corrida de Toiros.* (Ver programas especiais).

A's 21,30 horas — Concertos pelas seguintes Bandas: *Sociedade Filarmónica Visconde*, de Alcacer do Sal e *Sociedade Filarmónica Azeitonense*,

A's 24 horas — *Magestosa Marcha Luminosa de Montijo*, número principal das nossas Festas e único no Sul do País.

Após a Marcha Luminosa, exibição dos *Ranchos Folclóricos de Vila Franca de Xira* e de *S. Francisco*.

O GRANDE BARATEIRO

Manuel Godinho

Rua Bulhão Pato, 67

Telef. 026424 MONTIJO

Grande sortido de calçado, Fatos Feitos, Malhas, Malas, Camisaria, Gravatas, Chapéus, muitas outras miudezas, etc.. Aceitam-se encomendas por medida em fatos e calçado. Agente dos Ferros Eléctricos e dos Rádios MERCUR.

Carlos Mendes Ferreira

Oficina Metalúrgica

Material Agrícola e Industrial

Rua das Taipas, 2-A Telef. 026199 MONTIJO

Sondagens - Fundações - Todos os trabalhos de captação de águas

Latoaria Nova

DE **José de Sousa Castanheira Júnior**

Rua José J. Marques, 106 e 106 - A

MONTIJO

Encarrega-se da montagem de Casas de Banho e de toda a espécie de canalizações em ferro e chumbo. Reparções em Esquentadores, Radiadores, etc. etc. — Venda de Pulverizadores novos e usados, e seus acessórios — Reparções nos mesmos — Executa com a maior perfeição e economia todos os trabalhos referentes à sua arte.

Casa JULMAR

MODAS E NOVIDADES

FANQUEIRO E RETROZEIRO

Agente da *Tinturaria Portugal*

Av. João de Deus, 49-49 A

Telef. 026224 MONTIJO

TALHO IDEAL

DE —

Manuel Simões Sacoto

com carnes de vaca, vitela e carneiro — das melhores regiões do país.

Mercado Central, Porta N.º 6

MONTIJO

LUÍS DE SOUSA

DROGARIA E PERFUMARIA

Abugos, Palhas, Cereais, Patatas para semente e consumo, Sulfato de cobre, Enxofre, Cimento, Farinhas para gados e Insecticidas Agrícolas

Agente da *Companhia de Seguros IMPÉRIO*

Av. João de Deus, 28 e 28 - A

Telef. 026 159

MONTIJO

Contra a Papeira

(Papo, eiva, amarela, icterícia, lesma ou distomose)

Os criadores previdentes

dão Cápsulas de

PLOUGH

Produto garantido — Eficácia comprovada — Fácil aplicação
Reduz a mortalidade — Valoriza as cabeças — Melhora a Lã

Pedir Prospectos Explicativos

Representantes **COLL TAYLOR, LDA.**

Rua dos Douradores, 29 - 1.º — Lisboa

SANFER, L.ª

SEDE

ARMAZENS

LISBOA, Rua de S. Julião 41-1.º MONTIJO, Rua da Bela Vista

AEROMOTOR SANFER o moinho que resistiu ao ciclone — FERROS para construções, ARAMES, ARCOS, etc.

CIMENTO PORTLAND, TRITURAÇÃO de alimentos para gados

RICINO BELGA para adubo de batata, cebola, etc.

CARRIS, VAGONETAS e todo o material para Caminho de Ferro

ARMAZENS DE RECOVAGEM



FERNANDEZ - Oculista

Depositário - Oficial

Lentes: Zeiss, Germany-Busch-Lomb, U. S. A.

— Armações: Marwi, Germany - Ratti, Itália - Nilor, Paris - Amor, Paris - Eclair, Suíça - etc.

Execução rigorosa de todo o receituário médico da especialidade com perfeição e rapidez

Descontos Especiais

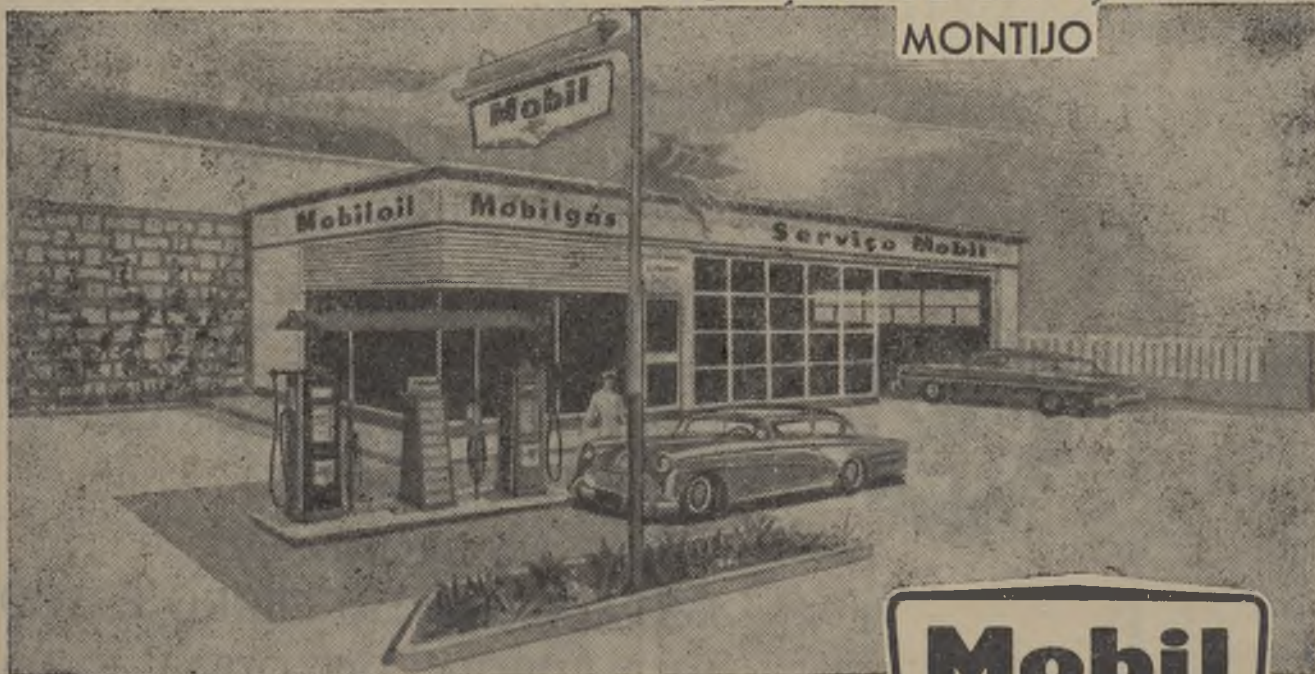
P. da República, 29 - Montijo - Telef. 026367 - R. dos Combatentes, 70 - Barreiro - Telef. 029308

SEJA BEM-VINDO

Á NOVA

«ESTACÃO DE SERVIÇO MOBIL»

MONTIJO



Nesta nova Estação encontrará ao seu dispor pessoal atencioso e bem treinado que prestará ao seu carro toda a assistência, utilizando exclusivamente os lubrificantes de alta qualidade

MOBIL-OIL—MOBIL-OIL SPECIAL

Mobil Oil Portuguesa

Representações

Tamarca, L.ª

R. José Joaquim Marques, 97 a 101

Telef. 026 152

MONTIJO

FESTAS POPULARES DE S. PEDRO

PROGRAMA

Terça-feira, 1 de Julho

A's 8 horas — Salva de 21 tiros.

A's 10 horas — Entradas de toiros a pé.

A's 17,45 horas — Festival Tauromáquico. (Ver programas especiais)

A's 21,30 horas — Concertos Musicais pelas seguintes Bandas:
Sociedade Democrática Timbre Seixalense e Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela.

A's 0,30 horas — *Deslumbrante Sessão de Fogo do Ar*, seguindo-se a tradicional e característica *Queima do Batel*, número que encerrará as *Festas de S. Pedro de 1958*.

FOTO CINE FILME

R. Bulhão Pato, 11 — MONTIJO *Telef. 026308*

Aparelhos fotográficos e tudo para amadores de fotografia
Coloridos — Ampliações — Reproduções — Esmaltes e Molduras

Convida todos os visitantes das Festas Populares de S. Pedro no Montijo a fazerem uma visita ao Pavilhão que se encontra junto à Igreja.

BRANCO & IRMÃOS, LDA.

ESTANCIA E SERRAÇÃO DE MADEIRAS * FERRAGENS E CIMENTOS

Materiais Eléctricos - Espingardaria - Estenqueiro das Fáb. do Estado
Artigos de Pesca - Tudo para Construção - Orçamentos grátis

Rua João Pedro Iça, 67 a 71

Telef. 026019

MONTIJO

JOAQUIM VIEGAS JACINTO

FABRICANTE DE CORTIÇAS

Rua Serpa Pinto, 86
Rua Gago Coutinho, 91

Telef. 026 375 = MONTIJO

Carvalho, Lourenço & Braz, Lda.

Fabricantes de Cortiça

Trav. João de Deus, 39 - 41

Telefone 026 315

MONTIJO

Júlio Faria

Antiga Casa João Soares

Tecidos Novidades — Completo Sortido de Artigos de Fanteiro, Lanifícios, Camisaria, Malhas, Meias e Peúgas

SECÇÃO DE REVENDA

A Casa que mais barato vende
Montijo

Manuel da Silva Júnior & Moraes, Lda.



Sondagens e Fundações, furos artesianos a qualquer profundidade.

Oficina Metalúrgica, todos trabalhos de torno, soldadura eléctrica e a autogénio, Bombas Verticais e de todos os tipos.

Furo arteziano executado na herdade do sr.

Rua Tenente Valadim, n.º 30

Telefone 026314

António Salgado

caudal 30 m³ h.

MONTIJO

Mário Guerreiro, Lda.

Fabricantes de Cortiça

Rua Gaspar Nunes. 10 e 12

Telefone 026228

MONTIJO

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

A MAIOR ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL DA PENINSULA

SUPERFOSFATOS
ADUBOS
SULFATO DE COBRE
ENXOFRES
BAGAÇO PARA ALIMENTAÇÃO DE GADOS
INSECTICIDAS
SABÕES
ACIDOS
VELAS
GLICERINAS



ÓLEOS INDUSTRIAIS
ÓLEOS COMESTÍVEIS
AZEITES
FIOS, TECIDOS E SACOS DE JUTA
FIOS E CORDAS DE SISAL
CARPETES E PASSADEIRAS
CAPACHOS DE CAIRO
LONAS DE ALGODÃO
METALURGIA DO FERRO E AÇO
METALURGIA DO OURO E DA PRATA

CONSTRUÇÃO NAVAL

LISBOA - Rua do Comércio, 49

PORTO - Rua Sá da Bandeira, 86

SIMBOLOGIA *duma* CHAVE

Com uma capa deveras artística, chegou-nos, há dias, às mãos o «Programa das Festas Populares de S. Pedro de Montijo — 1958».

A chave dourada, erguida verticalmente, logo à primeira vista, chamou a nossa atenção visual.

Examinando, por alto, todo o seu conjunto, e depois minuciosamente todos os arabescos que a ornaram, concluímos tartar-se dum trabalho de interessante simbologia cristã. Não conhecemos o artista que concebeu e nem aquele que pôs em prática este motivo com que se abre o Programa das festas de Montijo, neste ano de graça do Senhor de 1958; mas sabemos que o seu trabalho nos deu ensejo a um estudo de simbologia cristã. São tão importantes os seus motivos simbólicos que se torna difícil encontrar-se qualquer outro objecto que se lhe assemelhe.

A chave só por si, indica já a posse dum palácio real ou a entrada livre numa cidade aberta. O ouro simboliza luz, riqueza, abundância e sabedoria.

Aqui, colocada no alto, significa a Igreja de Cristo confiada a Pedro e, neste, todos os Pontífices romanos.

O tubo da chave está dividido em duas partes: Uma, canelada, onde se vêem duas caneluras fundas. No lado oposto deve encontrar-se o mesmo número de caneluras, o que prefaz um total de quatro. Simbolizam os quatro Evangelhos, que sustentam a Igreja. Na parte restante da cânula ou tubo, vemos por entre ramagens de carvalho, símbolo da vitória, cinco armilas ou anéis que simbolizam os

Cinco Mandamentos da Igreja.

A cobrir a ponta da cânula, está um arabesco em forma de malmequer, símbolo de grande desejo, que nos dá a impressão de girar à volta dum ponto fixo, envolvido por uma anilha. E' nada mais nada menos que os apóstolos na sua missão evangelizadora sob a égide de Cristo, e nelas os bispos à volta do Pontífice romano, chefe visível da Igreja. A língua da chave vemola recortada em cruz e simetricamente envolvida por quatro recortes, que representam os quatro Evangelistas, S. João, S. Lucas, S. Marcos e S. Mateus, cujos Evangelhos são prégados em todo o Mundo. Eles são as verdadeiras línguas da Igreja cristã. A arrumação dos ornados da mão da chave tem tanto de curiosidade como de interessante, na simbologia eclesiástica romana. Ao centro fica um escudo, símbolo da defesa. A bola tanto pode simbolizar o Mundo como a própria Igreja. Estamos mais pelo primeiro, pois que logo abaixo se vê um anel, símbolo da aliança entre Deus e os homens em face da Igreja. O anel envolve o A (Alfa) e o W (ómega) primeira e última letra do alfabeto grego que simboliza, o primeiro, o princípio e o segundo, o fim. Na verdade, Deus é princípio e fim de tudo o que existe. O homem vem de Deus e deve ir para Deus.

E este fim só se pode conseguir através da Igreja. Em forma da Cruz de Santo André, vê-se sobre o escudo, e unidos por cordas, dois bastões. Um é o símbolo do poder espiritual, e

o outro, do temporal da Igreja. Unidos por cordas, simbolizam a união que deve existir entre estes dois poderes. Separados pelo escudo vê-se, dum lado, a cara dum velho, e do outro, a cara dum jovem. Com a Igreja, desapareceu o *mundo velho* para dar lugar a um *mundo novo*, no dizer de Santo Agostinho. Sob os bastões está a tiara papal, que é o conjunto de três mitras, símbolo da autoridade da Igreja sobre os Imperadores Reis e Povos.

À volta de todo este conjunto, vê-se, em diversas das suas muitas formas, a swástica, não como símbolo político, mas religioso. A swástica, de origem remotíssima, simbolizava o Sol, — fonte de toda a luz. Lembremo-nos de que Cristo disse um dia aos seus discípulos. «Vos estis lux mundi» — Vós sois a luz do mundo.

E a luz que irradia da Igreja é que há-de iluminar o caminho para que no mundo haja paz e amor entre os homens, da qual nos falaram os evangelistas e que Jesus não se cansou de prègar.

Montijo, St.º António de 1958.

José Manuel Landeiro

Perdeu-se Perdeu-se um brinco em brilhantes 1 pérola, — de criança. Dão-se alvissaras a quem entregar nesta redacção

Farmácia Moderna

Prop e Dir. Técnica de

Maria Manuela M. Oliveira Cola

Rua Bulhão Pato, 60-62

Telef. 026156 - MONTIJO

Visão retrospectiva

(Continuado da 4.ª página)

dentes festividades religiosas em louvor do Apóstolo de Cristo; como consequência, uma afluência enorme de forasteiros vindos de todos os recantos de Portugal e até de Espanha.

O programa, na sua descrição do que Montijo proporcionará este ano aos seus visitantes, também promete que as Festas sejam ainda melhores, e que no ano passado já foram estupendas.

Ruas, e janelas cheias de colgaduras, apinhadas de gente em que a tradicional beleza feminina punha um cunho de mimosidade, sobretudo no dia em que o cortejo dos carros alegóricos percorria as ruas centrais da vila sob uma chuva de pedacitos de papel atirados das janelas, transportaram-me, por momentos aos momentos emocionantes das visitas presidenciais e outros em Washington ou New York.

A culminar todo esse conjunto de festa, uma ordem pública espontaneamente irrepreensível, sem necessidade absoluta da intervenção da autoridade, pois o povo de Montijo tem a consciência nítida de boa conduta.

Nas ruas, durante os dias dos folguedos, a *troupe* dos «cabeçudos» lembrava-me Itália ou Nice por esta característica quase inédita em Portugal, mórmente no sul do nosso país. À noite, luz a jorros e música clássica primorosamente executada por inúmeras bandas, nos seus coretos, desde a Praça da República até o fim da extensa Avenida D. Nuno Álvares Pereira, sob uma autêntica floresta de vistosos grandes arcos rendilhados e cheios de miríades de lâmpadas eléctricas, emprestavam ao Montijo o aspecto da fantasmagoria, da *féerie* de conto das «Mil e uma noites», contado por uma Scherazade do século vinte que houvesse tocado como que por encanto, o coração da Comissão das Festas Populares como um poder mágico de realizadora em vez de narradora.

Eis o que foi Montijo e as suas Festas tradicionais

progredindo de ano para ano, agora com carreiras constantes de «ferry-boats» a despejarem povo aos mages nessa simpática e hospitaleira vila, onde o trabalho é um sacerdócio e esta diversão anual uma realidade; e tanto mais de apreciar e notar se atendermos a que se trata de uma terra pequena no tamanho, mas grande na alma e na sua vontade de vencer.

Depois da realização dos grandes melhoramentos de que foi dotada pelas suas entidades oficiais e pelas empresas particulares, os quais muito vieram valorizar Montijo, como a Pr. de Touros, o grande Mercado — este, talvez o maior das províncias portuguesas — o Cine-Teatro Joaquim de Almeida e outras, Montijo, este ano, durante as suas tradicionais Festas Populares de S. Pedro, será maior, muito maior, quase uma cidade que, não o sendo ainda, dará aos forasteiros a ilusão nítida que de facto já o é.

Bem hajam, pois, Montijo, as suas entidades e o seu povo que, não descuidando o trabalho de cada dia, também prova que sabe o que quer em matéria de divertimentos.*

Anibal Anjos

Maria Ana Parente Lopes

Vem por este meio agradecer a colaboração do sr. Dr. Manuel Paulino Gomes, do sr. Tenente Quirino da Glória Simões, da digníssima assistência no Cinema Teatro Joaquim de Almeida, da direcção do Musical Clube Alfredo Keil, do sr. Francisco Beatriz, a todas as pessoas amigas que tiveram a gentileza de me enviar as felicitações e, aos pais dos alunos que contribuíram para o aumento da verba (apurando-se 740\$00) a qual foi entregue ao sr. António Serra, para distribuir às casas de beneficência desta vila.

Visado pela Censura

BANCO ESPÍRITO SANTO

E

COMERCIAL DE LISBOA

LISBOA

ALCANTARA - POÇO DO BISPO - CONDE BARÃO - ALMIRANTE REIS - BENFICA
PRAÇA DO BRASIL - DUQUE DE SALDANHA - PRAÇA DO CHILE - GRAÇA
CAMÕES - PRAÇA DE LONDRES - CAMPOLIDE - BELÉM.

PORTO

MATOZINHOS - CARVALHIDO - COSTA CABRAL.

COIMBRA - BRAGA - FARO - COVILHÃ - PONTA DELGADA - GUIMARÃES
TORRES VEDRAS - S. JOÃO DA MADEIRA - SANTARÉM - GOUVEIA
TORTOZENDO - TORRES NOVAS - MANGUALDE - ESTORIL
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - GUARDA - ESPINHO
ABRANTES - MOURA - OLHÃO - MONTIJO
MONTEMOR-O-NOVO - ANADIA - LEIRIA
VILA FRANCA DE XIRA
CASTELO BRANCO
ALFERRAREDE.

SILVA, CHAVES & TOBIAS, LDA.

Fábrica de productos Porcinos — Moagem de Cereais para Alimentação de Gados

Escritório em Lisboa: — R. Jardim do Tabaco, 86-88 — Telef. 25552
Telegramas TOCHAVES-Armazéns em Montijo—R. José Joaquim Marques, 8 — Rua Gago Coutinho, 28 a 32, e nos n.º 36 e 38 a
Fábrica — Telefones 026108 e 026128

ROSALITA

de João Traquino Monteiro

Artigos para crianças

R. Bulhão Pato, 68 - Telef. 026 296 - MONTIJO

Bandas de Música que abrilhantam este ano as Festas Populares de

S. PEDRO

São treze as Bandas de Música que este ano nos visitam e vêm abrilhantar as nossas Festas.

Como simples homenagem deste modesto semanário, inserimos as gravuras de algumas e bem assim os dados que pudemos colher acerca da sua existência.

E' uma homenagem simples mas sincera, pois é indiscutível que a sua presença nas Festas P. de S. Pedro lhes traz o maior brilhantismo.

A todas saúdamos igualmente, como embaixadores da Arte sublime e das localidades que representam.

«A Província», ao prestar esta homenagem, interpreta o sentir de todo o povo montijense e deseja a todas as maiores prosperidades.

Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro MONTIJO

— Fundada em 1854, proveniente da antiga Sociedade Recreativa, tem sede própria e uma carreira musical repleta de êxitos.

Três primeiros prémios em três concursos: Witoyne, Setúbal (dois).

É seu Maestro o sr. António Gonçalves.

Prepara-se para em Agosto ir à Holanda e tomar parte noutra concurso de Bandas de Amadores. E' das mais velhas de quantas abrilhantam estas Festas (104 anos!).



Banda Democrática 2 de Janeiro - MONTIJO

Fundada em 2-1-1914, tem 44 anos de existência, sempre no meio de verdadeiros sucessos musicais.

Tem percorrido muitas terras de Portugal e as suas actuações são sempre lembradas com a maior saudade.

Tem sede própria e Salão de Festas.

E' seu Maestro o sr. Homero Apolinário Ribeiro.

Ateneu Artístico Vilafranquense

Fundado em 1888, com proveniência de a «Fanfarra», é um dos melhores agrupamentos musicais do nosso Ribatejo.

A sua apresentação nas nossas Festas é mais uma demonstração da profunda estima que liga as duas terras ribatejanas, além da coadjuvação artística que nos traz a sua presença.

Em nome dessa estima, apresentamos-lhe as nossas Boas Vindas e um amplexo muito sincero.

E' seu Maestro o sr. Homero Apolinário Ribeiro.



Sociedade Democrática Timbre Seixalense

Data de 18 de Abril de 1848 a sua fundação, contando, portanto 110 anos de existência.

O seu «Livro de Ouro» é o album dos grandes sucessos do passado e o documento indiscutível do seu valor.

A presença da «Timbre» nas nossas Festas é um elemento certo do seu brilhantismo.



Sociedade Filarmónica União Seixalense

Foi fundada em 1 de Junho de 1871. Conta, pois, 87 anos de existência.

E' condecorada com a Medalha de Mérito e Filantropia.

Contam-se os seus êxitos pelos seus concertos e actuações.

E' seu Maestro o sr. António de Sousa (Montijense).



Sociedade Filarmónica Palmelense

Fundada em 25 de Outubro de 1852.

Tem sede própria

Compõe-se de 40 figuras sob a hábil regência do seu Maestro sr. Joaquim Pinto.

E' Cavaleiro da Ordem de Benemerência.

Sociedade Filarmónica Humanitária

PALMELA

Foi fundada em 8 de Outubro de 1864.

Tem sede própria

Os seus êxitos em Lisboa, Porto, Coimbra, Caldas, Montijo, Alcochete e até em Ayamonte (Espanha) uma e mais vezes, dão-lhe a nomeada de que disfruta, sendo considerada de grande mérito.

E' seu Maestro o sr. Fernando de Matos Simões.

Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer do Sal

Foi fundada em 1830.

Tem no seu activo de sucessos o 1.º prémio do Certame de Reguengos de Monsaraz, em 25 de Agosto de 1935.

E' seu Maestro o sr. António Gonçalves.

**Banda Municipal de Estremoz**

Era a Sociedade Filarmónica Artística Estremocense que em 1926, por proposta do presidente da Câmara Municipal, sr. Major Sampaio, aprovada em sessão, passou a Banda Municipal de Estremoz.

E' a primeira vez que nos visita.

Tem percorrido Lisboa, Sintra, Barreiro, Setúbal, Montemor-o-Novo, e também, entre outras terras, Ayamonte (Espanha).

E' notável a óptima impressão de disciplina, aprumo e arte como sempre se apresenta.

E' seu Maestro o sr. Fernando Basílio Monteiro.

Soc. Filarmónica Progresso e Labor Samouquense

Da vizinha freguesia do Samouco, esta Sociedade Filarmónica é uma das nossas visitas habituais.

Temos por ela toda a simpatia e é sempre muito ovacionada quando actua nas nossas Festas, merecida e justamente.

Sociedade Filarmónica Previdência, de Azeitão

Agremiação que se ouve sempre com o maior agrado e que vem trazer ás nossas Festas o colorido do seu gosto artístico.

Cumprimentamos afectuosamente e nela saudamos a nobre vila de Azeitão, á qual nos prendem laços do maior respeito e simpatia

Sociedade Filarmónica Azeitonense

Igualmente representante da nobre vila de Azeitão, aqui lhe apresentamos também a expressão do nosso preito.

Azeitão, dignamente representada pelas suas duas Bandas, merece esta modesta homenagem.

Academia Musical União e Trabalho

Sarilhos Grandes

Da nossa freguesia de Sarilhos Grandes.

E' como se fosse nossa, portanto.

O seu passado é glorioso e a sua apresentação sempre apreciável.

A ela nos ligam laços da maior simpatia e amizade.

O seu concerto da noite de 27 vai, certamente, constituir um dos grandes sucessos das Festas de S. Pedro.

**A T O D O S**

(Continuado da 3.ª página)

«A Província» está nestes casos. Continua destemidamente a batalhar por Montijo, de viseira levantado e sorriso nos lábios.

E quando chega esta época festiva e vê que tudo se prepara intensamente para mais um sucesso, revivece, reacende a chama votiva da sua origem, embandeira em arco também e ingressa e integra-se em absoluto na euforia do momento.

No entanto, como o seu lema é todo feito de verdade e de justiça, não esquece a quem deve o seu contentamento e a sua satisfação.

Coloca na primeira fila a Câmara Municipal e a Comissão dessas Festas, sem

as quais seria impossível alcançar este apogeu de glória. Coloca em seguida as Entidades Oficiais, a Rádio, a Televisão, a Imprensa Diária e a Congénere, os subscritores, o comércio, a indústria, a agricultura—todos que de qualquer forma dispensaram as suas atenções, seus auxílios, suas gentilezas a favor desta magnânima realização.

A todos, pois, este jornal se confessa muito grato, porque o sentem quantos nele labutam, porque julga interpretar o sentir unânime da população montijense, que devotadamente serve e representa no sector jornalístico.

Aparece «A Província» no instante exacto em que se iniciam as Festas Populares de S. Pedro, em 1958.

E ao cortar-se a fita simbólica da inauguração, ao som estrídulo das Bandas e dos morteiros, quer desprentiosamente erguer seus braços entusiásticos pela hora bela e feliz de mais este triunfo, pelo significativo alcance moral e material do facto que se inicia.

JUNTA DE FRECUESIA DE S.º IZIDRO-PEGÕES**Venda de Cortiça**

Faz-se público que até ao dia 30 do mês corrente se recebem propostas para venda de cortiça pertencente à paróquia, nas condições patentes na Junta de Freguesia.

O Presidente da J. F. S. I.
Armindo Ramos Boavida

Telefone 026 454

Teleg. «INDUSTREX»

INDUSTREX

INDUSTRIAL CORTICEIRA EXPORTADORA, LDA.

Fabricantes - Exportadores de Rolhas—Quadros—Especialidades — Cortiça em prancha — Refugos — Aparos

ESTRADA DO VAL MIMOSO
(AFONSOEIRO)
MONTIJO

Augusto António Coelho

Preparação de Cortiças, quadros e cortiças virgens

Fábrica: Afonsoeiro — Montijo — Telef. 026 348

Residência: Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 026276

MONTIJO

CAMIONS «COMMER»

AGÊNCIA:

VIÚVA & FILHOS DE ROMÁN SANCHEZ

Praça da República, 75 — MONTIJO — Telef. 026051

A. J. Fernandes & Filhos

Afamosos pirotécnicos de
Lanhelas (Minho)

Fornecedores do «fogo» das Festas
Populares de S. Pedro,
em Montijo

Vinhos Rosa

F. Rosa & Irmão, Lda.

ARMAZÉM DE VINHOS E CEREAIS

Armazéns e Escritório:

Rua Central, 8, 15 e 15-A

Rua 28 de Maio, 37 e 39

Tele { fone 026 170

gramas ROSAS

MONTIJO

Vinhos das melhores regiões do país:

Montijo — Cartaxo — Pócelrão — Almeirim — etc.

José António Cartaxo Filho

Escritório em Lisboa: Campo das Cebolas, 21, 22 e 23

Fábrica e Armazéns em MONTIJO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

FÁBRICA DE:

Carnes fumadas, banha, toucinho, unto, etc.

MILHOS COLONIAIS, CEREAIS, ETC.

Telefones { Em Lisboa 25752

em Montijo 026018

Telegramas: Joancar - Lisboa

BERTRAND (IRMÃOS), L.ª

AS MODERNAS INSTALAÇÕES DE
ROTOGRAVURA
OFFSET
FOTOGRAVURA
LITOGRAFIA
TIPOGRAFIA
DESENHO
ENCADERNAÇÃO

TRAV. CONDESSA DO RIO, 7 - TEL. P. B. X. 21369-21227-30054

LISBOA

Manuel Bento Vieira

TALHO

Carnes de vaca, vitela e
carneiro das melhores
regiões

R. Alm. Cândido dos Reis, 82-A

MONTIJO

Sociedade Alentejana

LIMITADA

Rua Serpa Pinto, 96

Tel. 026161 MONTIJO

Fábrica especializada
na fabricação de
carnes fumadas e
Charcuterie

GABRIEL DA FONSECA MIMOSO

= HERDEIROS =

Proprietário da Fábrica de
Gelo e Câmaras Frigoríficas

Rua Serpa Pinto, 18

MONTIJO

Produtos especiais para cultura do tomate:

DITHAN-z 78

(Fungicida à base de zinco)

Melhor protecção contra o míldio e alternária

Maior rendimento da produção

KELTHANE

Acaricida específico para o controle do ara-
nhiço vermelho e dos ácaros do tomateiro

Dois produtos que garantem uma
colheita sã e abundante

Representantes exclusivos

Sociedade Permutadora

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 190

Telef. 48141/2

LISBOA

Mundet & C., L.ª

Sede: SEIXAL

Todos os produtos de cortiça

Escritórios:

Avenida António Augusto de Aguiar, 19 - 1.º

LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

«A Mundial»

O Melhor Organismo Segurador Português

Capital e Reservas: 287 mil contos

Sede: Largo do Chiado, 8

Telef. P. P. C. 30194

LISBOA

Agentes por todo o Continente, Ilhas e Ultramar

Fábrica de Cerâmica

José Salgado de Oliveira

Telhas e Tijolos de todos os formatos

Barreiras

MONTIJO

Telefone 026064

Representações
Agro-Pecuárias

RAPEC

Possui para entrega imediata:

Suplementos Alimentares:
Penibêdoze, Vitalon, Peni-Vitan
e Microvit

Produtos vitaminados:
Solução Erba e Sais minerais
Erba

Desinfectante de estábulos, adegas,
galinheiros, coelheiras, pocilgas, etc.

ANTIGERMINA

Raticida, mata ratos sem deixar
cheiro: BARAHI.

Praça 5 de Outubro, 8

Farinhas para alimentação de
Gados: — RAÇÃO CAMPINA.

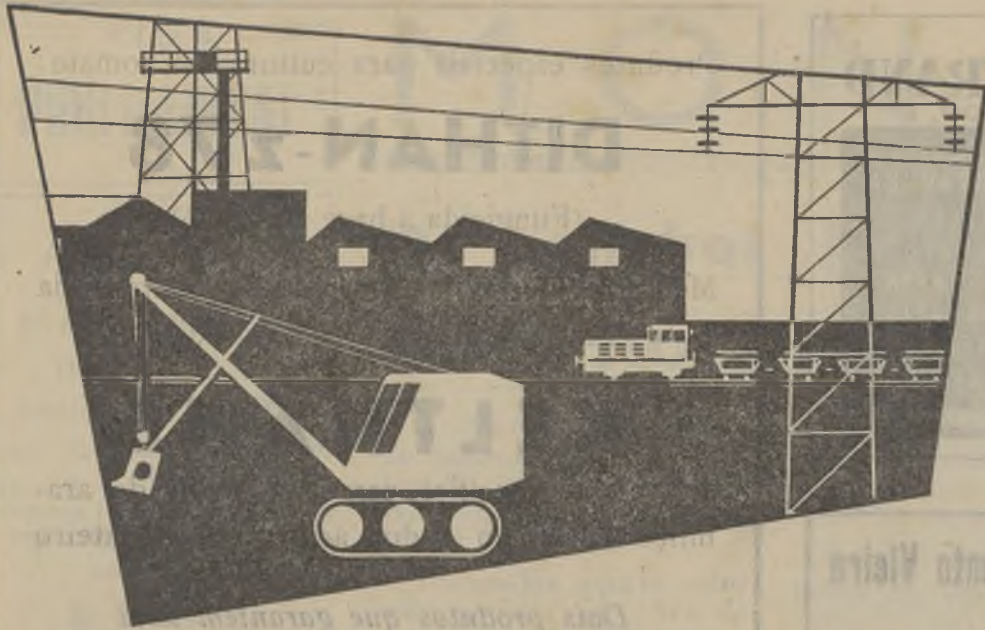
Farinhas para vacas leiteiras
Sacos de 50 quilos

Farinha para Alfeires e engorda
Sacos de 50 quilos

Farinha para galinhas poedeiras
Sacos de 50, 10, e 5 quilos

Farinhas para pintos
Sacos de 5 quilos

MONTIJO



MERCEDES-BENZ MOTORES INDUSTRIAIS DIESEL

MOTORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS
FAMOSOS EM TODO O MUNDO PELA SUA GRANDE ROBUSTEZ, ECONOMIA
DE CONSUMO E FACILIDADE DE MANUTENÇÃO
MODELOS DESDE 15 A 2.500 H. P.

EM ARMAZÉM:

MODELO M B 841 B	25 H. P. - 1.000 R. P. M.
MODELO M 202 B	55 H. P. - 1.200 R. P. M.
MODELO M 203 B	90 H. P. - 1.200 R. P. M.
MODELO M 204 B	120 H. P. - 1.200 R. P. M.

OUTROS MODELOS PARA ENTREGA MUITO RÁPIDA

MOTORES A 4 TEMPOS - ARREFECIMENTO POR ÁGUA
ARRANQUE A AR COMPRIMIDO OU ELÉCTRICO

REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.** - DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

29. AV. DA LIBERDADE, 41 - LISBOA
160. R. DE S.ª CATARINA, 168 - PORTO

MARPAL

SUPER ESTAÇÃO DE SERVIÇO
«B P ENERGOL»

Elevadores para: - MONTIJO -

Motociclos, Automóveis e Camiões

SERVIÇO PERMANENTE POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Estação de Serviço recomendada

TUDOR

com baterias para entrega imediata

Agentes exclusivos dos famosos

Pneus FIRESTONE

e da

Recauchutagem Invicta

Garagem e oficina de reparações

Focagem de faróis

Equilíbrio de rodas

Alinhamento de direcções

Tel. 026545 - R. José Joaquim Marques, 1º O - MONTIJO

Empresa do

Cine-Teatro Joaquim de Almeida

LIMITADA

MONTIJO

Alfredo Sobral Dias

Artigos de Escritório

Encarrega-se de todos os
trabalhos em Máquinas de
escrever, calcular, cheque,
etc.

Praceta A LOTE 13

Tel. 079665 Cova da Piedade

Sucessores de

**Anselmo Joaquim
Marques. Lda.**

Proprietários de barcos

R. Manuel Neves R. da Almeida, 35

Tel. 026089 MONTIJO

A Central das Ilhas

de - A. F. DA SILVA
Armazém de Lactínios
Vinhos e seus derivados
Representações - Géneros
de merceário, carnes
e frutas.

Rua Guerra Junqueiro, 6
Telef. 026207 MONTIJO

TELEFONE 026 058

Tiago Augusto A. de Almeida & Filhos, Lda.

MONTIJO - Portugal

Rua José Joaquim Marques, 18

Fábrica de Produtos Porcinos

Engorda de Gado Suíno

Serviços Agrícolas (Máquinas para a lavoura)

Prefira água «CASTELLO»

da modelar concessão

PIZÕES - MOURA

**YOGHURT
BOM DIA**

Fonte de Saúde e Energia



Preparado sob controle científico

Saúde e Energia com Yoghurt BOM DIA

BIOLACTA - R. Luís Augusto Palmeirim, 15-A-B

LISBOA - Telef. 775027

GLYCOL

O IDEAL DA PELE
NÃO CONHECE?

Envie nome, morada e 5\$50 em selos do correio,
para embalagem e registo, a **Ventura d'Almeida
& Pena**, Rua do Guarda-Mor, 20, 3.º, Esq.º, a
Santos - Lisboa, e receberá uma amostra.

TELEFONE 664972